

ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO PRÓPRIA DE
AVALIAÇÃO, REALIZADA NO DIA 29 DE AGOSTO DE 2022.

1 Aos vinte e NOVE dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e dois, às 10 horas, em modo
2 presencial, na sala de reuniões da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), teve início a 10ª (décima)
3 reunião ordinária da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal de Sergipe,
4 com a presença da **Comissão Principal**. Estiveram presentes à reunião Marluce de Souza Lopes
5 (presidente da CPA e representante titular da PROGRAD), Eduardo Keidin Sera (vice-presidente da
6 CPA e representante titular da PROPLAN), Joniely Cheyenne Moura Cruz (representante da
7 SEDUC), Cristiane Alcantara de Jesus (presidente da setorial do CCSA), Madalena Lima Menezes
8 (presidente da setorial do Campus do Sertão) e Cristina de Assis Carvalho (representante do
9 SINTUFS) para tratar da seguinte pauta: 1) Informes; 2) Resolução 47/2013/CONEPE; 3) Relatório
10 de Autoavaliação da CPA. **1) Informes:** a presidente iniciou a reunião dando um bom dia a todas as
11 pessoas presentes e informou que a visita *in loco* do curso de Agroindústria, Campus do Sertão, está
12 marcada para os dias 09 a 11 de novembro de 2022 e que, em momento oportuno, um novo
13 comunicado será enviado aos membros da Comissão. A seguir, foi levantada a hipótese de que as
14 próximas reuniões poderiam ocorrer de forma remota, a partir de uma regulamentação dos
15 Conselhos da UFS. **2) Resolução nº 47/2013/CONEPE:** Eduardo iniciou sua fala apresentando o
16 Anexo B (sobre a infraestrutura) do referido documento. Foi justificado que o questionário poderia
17 causar dúvidas ao corpo discente e tratou-se pela discussão de cada um dos questionamentos sobre
18 infraestrutura. Item ‘sala de aula’: a comissão entendeu que o item, assim como os demais, está com
19 a redação muito geral e que necessitaria destacar alguns aspectos. Eduardo, contudo, ressaltou que
20 ampliar o questionário poderia ser tedioso ao público respondente. Marluce, então, sugeriu que
21 o novo questionário não fosse tão longo, mas que também não seja tão vago e que devem ser
22 inseridos subitens em alguns indicadores. Joniely informou que no Censo da Educação Básica havia
23 questionamentos específicos para sala de aula e laboratórios, e propôs a compartilhá-lo com a
24 Comissão. Item ‘laboratório’: a comissão também entendeu que o item é muito amplo, com
25 necessidade de destacar alguns aspectos. Itens ‘material didático’ e ‘equipamentos’: os membros
26 presentes concordaram com a exclusão de ambos os itens do questionário. Item ‘transporte’: os
27 membros presentes entenderam que poderia causar ambiguidade na interpretação. Madalena,
28 Cristiane e Marluce ressaltaram a importância em especificar que é o transporte destinado,
29 unicamente, para atividades práticas (desconsiderando-se transportes particulares, municipais ou
30 intermunicipais, por exemplo) e que essa explicação deve fazer parte do instrumento. Item
31 ‘biblioteca’: a comissão entendeu que o item também é amplo. Madalena apresentou um
32 levantamento, realizado junto ao corpo discente do Campus do Sertão, de que o item poderia ser
33 ramificado na avaliação do acervo bibliográfico e do espaço físico. Houve concordância das demais
34 pessoas presentes. Itens ‘ambulatório’ e ‘clínica’: Madalena trouxe a percepção discente ante estes
35 itens, que se mostraram confusos. Ela pontuou que houve confusão entre ambulatórios e clínicas
36 destinadas para atendimento de animais e aquelas que são destinadas para discentes/servidores. Para
37 que essa dúvida fosse dirimida, o Campus do Sertão detalhou que ambos os itens fossem específicos
38 para o curso de Medicina Veterinária, no intuito de avaliar ambos os espaços destinados para
39 atividades práticas do curso. A comissão, portanto, decidiu que era necessário especificar que os
40 itens supracitados fossem específicos para a formação discente. Após avaliar cada um dos itens da
41 ‘infraestrutura’, Marluce indagou se havia a necessidade questionar sobre algum outro aspecto.
42 Subsequentemente, veio à tona a relevância de abordar sobre acessibilidade. Eduardo questionou
43 sobre quais aspectos da acessibilidade poderiam ser coletados. A comissão citou acessibilidade aos
44 sanitários, elevadores, pisos táteis. Joniely, novamente, se propôs a compartilhar as informações

45 sobre o levantamento do Censo da Educação Básica. Eduardo continuou a leitura do Anexo B
46 (componentes curriculares) e do Anexo C, questionários sem sugestões de alteração. **3) Relatório**
47 **de Autoavaliação da CPA:** Eduardo informou que, assim como nos anos anteriores, o relatório da
48 CPA – módulo discente – se espelhou no levantamento dos dados da Avaliação Institucional.
49 Contudo, ante as deficiências destacadas no referido questionário, indagou se a Comissão gostaria
50 de coletar outras informações com o intuito de complementar o relatório. Os demais membros
51 relataram que a questão da acessibilidade deveria constar no documento, reforçado por Madalena e
52 Marluce, aspecto de suma relevância especialmente para a comissão avaliadora do INEP (visitas *in*
53 *loco*). Eduardo e Marluce se responsabilizaram em organizar as deliberações desta reunião para
54 posterior divulgação aos demais membros da comissão, inclusive o link do *dashboard* (no software
55 PowerBI) com os resultados da Avaliação Institucional (para críticas e sugestões). Joniely ratificou
56 que, assim que possível, enviaria – por e-mail – o questionário do Censo da Educação Básica com o
57 intuito de auxiliar na reformulação do questionário da Avaliação Institucional.
58 Finalmente, a presidente agradece a presença de todos e encerra a reunião. Não havendo mais nada
59 a tratar, eu, Eduardo Keidin Sera, lavro a presente ata.